



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Casos De Sífilis Congênita Em Gestantes Acompanhadas Em Consultórios Privados

Autores: SUYEN HEIZER VILLELA (HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO FRANCISCO), ELIANE DA CONCEIÇÃO GOMES, ADRIANE PROBA RODRIGUES, ELISANE IRMA TEMP, ALESSANDRA PINHEIRO RIOS, FERNANDA VALLE DE ALBUQUERQUE MAGALHÃES, GIULIANA VILLELA PEREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a sífilis afete um milhão de gestantes por ano em todo mundo. Nos últimos cinco anos houve um aumento no número de casos no Brasil, tanto na gestante, como a sífilis congênita e adquirida. A sífilis congênita (SC) é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum* da gestante infectada, não tratada ou inadequadamente tratada, para o seu concepto por via transplacentária. OBJETIVO: Destacar o aumento do número de casos de SC em gestantes acompanhadas na rede privada MÉTODO: Realizado um estudo retrospectivo, no período de janeiro de 2014 a março de 2018, sendo selecionados Rn cujo diagnóstico de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) Privada do Município de Niterói era de SC. RESULTADOS: De Janeiro de 2014 a março de 2018 nasceram 13.954 bebês na Maternidade Privada do Município de Niterói, com uma incidência de 1,86 de SC neste período. Entretanto, de 2014 a 2018, a cada ano a incidência de casos vem aumentando gradativamente. Em 2014 a incidência era 0,70, 2015 1,13, 2016 2,07, 2017 2,65 e no primeiro trimestre de 2018 4,79. Todas as gestantes iniciaram seu pré-natal no primeiro trimestre, receberam tratamento, porém, foram consideradas inadequadamente tratadas. CONCLUSÃO: Sabemos que o acesso precoce ao pré-natal, ao diagnóstico da infecção da sífilis durante a gestação e ao tratamento oportuno da gestante e seu(s) parceiro(s) são barreiras ao controle desta doença. A importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado das gestantes e parceiros com sífilis devem ser reforçados entre os profissionais de saúde, com ênfase também na rede privada. Os dados supracitados evidenciam uma falha nesses serviços que contam com exames e diagnóstico precoces, uma vez que o tratamento é altamente eficaz.